



Luisa Magaly Reis > **Reincorporações: entre o tempo e a poética do sagrado**

Reincorporations: Among the time and the poetic of the sacred

Resumo

Esta é uma proposta poética que interliga dois modos de apresentação, o ensaio visual e a escrita experimental, sobre a obra “Reincorporações” (2018), da artista Luisa Magaly. Este trabalho une cenas fotografadas durante rituais de incorporações na Umbanda fundidas por meio de técnica de revelação química fotográfica Dusting on. O empoeiramento por óxido de manganês sobre o cristal de quartzo, funciona como um ato de ver e devolver a imagem capturada, através de corpos-objetos artísticos, à natureza intangível do transe. O imaginário afrodiaspórico fornece à materialidade uma presença ancestral. A artista verbaliza o tempo e os transe presenciados no terreiro e materializados em seu processo de criação através de uma escrita intuitiva. Os registros fotográficos do trabalho são de autoria da fotógrafa Renata Voss.

> Artista Visual. Doutoranda em Artes Visuais (UFBA). Mestre em Artes Visuais (PPGAV-UFBA). Licenciada em Artes Visuais (UNIVASF). Docente do IF Baiano – campus Uruçuca. Membro do Grupo de Pesquisa Arte Híbrida (CNPq). Coordena o Grupo de Pesquisa Poéticas da Margem (IF Baiano). Sua pesquisa em artes visuais se dá por meio dos corpos-objetos, fundamentos contidos na espiritualidade afro-indígena e materializações através de elementos da Natureza. Contato: luisa.reis@ifbaiano.edu.br

**Cinco
mulheres,
sete
entidades.
Sete
imagens
dessas
mulheres-entidades**



Figura 1: Luisa Magaly,
Reincorporações, 2018.
(detalhe) Revelação foto-
gráfica por empoeiramen-
to sobre cristal de quartzo.
dimensão.
Foto: Renata Voss.

**Poeira soprada sobre a translucidez
cristalina. A pedra, a luz, o branco das
saias, elementos que se concretizam
à frente dos meus olhos e da pequena
lente da câmera em ruídos**



Fig. 2 Luisa Magaly,
Reincorporações, 2018.
(detalhe) Revelação foto-
gráfica por empoeiramen-
to sobre cristal de quartzo.
dimensão.
Foto: Renata Voss.



**Materialidade de corpos que dançam
e que deixam ser montados por
outros corpos intangíveis.
Os movimentos, vezes rápidos, vezes
bambos, mas extremamente precisos
em seus gestos, provocam à captura
da imagem um borrão feito de tempo.**



Espectros delineados pela incorporação de espíritos

Fig. 3 Luisa Magaly, Reincorporações, 2018. (detalhe) Revelação fotográfica por empoeiramento sobre cristal de quartzo. dimensão. Foto: Renata Voss.



ígneos, aquáticos, aéreos, telúricos, floridos.





Fig. 4 Luisa Magaly, Reincorporações, 2018. (detalhe) Revelação fotográfica por empoeiramento sobre cristal de quartzo. dimensão. Foto: Renata Voss.

**Esses corpos-objetos
luminosos, duros,
estão atentos à fusão
de suas faces sílicas
com as imagens
do feminino, dos cor-
pos, dos incorpóreos e
do sagrado.**



**Reagem a luz do sol
como substância
dilatada.
Deixam-se penetrar,
abraçam a imagem,
assim como o cavalo
permite que a entidade
o monte.**

Fig. 5 Luisa Magaly,
Reincorporações, 2018.
(detalhe) Revelação
fotográfica por empoei-
ramento sobre cristal de
quartzo. dimensão. Foto:
Renata Voss.



**Presente
e
passado
se
reencontram
na
estrutura
que
surgiu
cristalizada,
mas
não
estática.
Afinal,
esse
tempo
que
se
reencena
a
cada
culto,
a
cada
vela
acesa,
traz
consigo
o
gesto
ancestral.**



Fig. 6 Luisa Magaly, Reincorporações, 2018. (detalhe) Revelação fotográfica por empoeiramento sobre cristal de quartzo. dimensão. Foto: Renata Voss.

**Evoca um presente
descontínuo,
que nunca será futuro,
pois,
naquele momento em
que o corpo girou,
olhou para trás e
descobriu
que viver possui uma
natureza imediata.**



Fig. 7 Luisa Magaly,
Reincorporações, 2018.
(detalhe) Revelação
fotográfica por empoei-
ramento sobre cristal de
quartzo. dimensão. Foto:
Renata Voss.

